



ATA DA ASSEMBELIA GERAL DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2022, NO CIRCO “CRESCER & VIVER”.

No dia quinze de setembro de dois mil e vinte dois, no Circo Crescer e Viver, às 15h, após um ato na porta da prefeitura, teve início a assembleia da rede municipal com a convocação de toda a categoria para o ato de rua aprovado pela secretaria de funcionários, no dia 24 de setembro, com concentração no SEPE, às 10 horas, seguindo para panfletagem pela rua do Lavradio e adjacências. Foi dado informe sobre a mobilização da enfermagem que está lutando pelo Piso Nacional da sua categoria. Foi informado que teremos uma plenária da Educação Infantil, no dia 16, às 18 horas, no auditório do sindicato. O NEEI informou sobre o encontro com panfletagem que ocorreu no dia 10 de setembro, na Quinta da Boa Vista e que deve acontecer outro similar em outubro no Flamengo. Por último, foi informado sobre todo o esforço que a comissão de diretores realizou na tentativa de conseguir audiência com o prefeito durante o ato ocorrido um pouco antes na porta da prefeitura. Em seguida ocorreu o sorteio dez falas para avaliação do movimento. Tão logo elas foram concluídas foi lido as propostas sistematizadas a partir das assembleias locais realizadas nas regionais e na direção do SEPE Central. As que não foram destacadas foram aprovadas por aclamação. Depois foram lidas as propostas novas que apareceram nas falas de avaliação e que chegaram por escrito na mesa. As que não tiveram destaque também foram aprovadas por aclamação. As demais foram debatidas e votadas. Segue todas as propostas aprovadas: O SEPE deve promover uma roda de conversa com a Izabel e o Ulisses para que eles se apresentem em função da eleição para o Conselho Fiscal do Previ-Rio; teremos uma campanha denominada Educação Infantil na Rede Pública: pela interrupção da migração das turmas de 0 a 3 anos para as creches conveniadas; No dia 15/10, às 10 horas, teremos um novo encontro do NEEI no Aterro do Flamengo; vamos incluir na pauta das audiências a reorganização da carga horária da Educação Infantil; O SEPE deve produzir uma nota sobre como o perfil da Educação Infantil está sendo modificado; vamos denunciar a diminuição da quantidade da merenda; Vamos incluir na pauta das audiências com SME o respeito ao direito a origem para no fim desse ano não ver se repetir o que aconteceu ano passado; O SEPE deve tentar uma audiência específica sobre a Educação Infantil; O SEPE deve construir junto à Câmara dos Vereadores uma audiência pública envolvendo os responsáveis dos alunos da Educação Infantil; A categoria deve dispor ao sindicato de cópias do quadro de horário das escolas/EDI/Creche para mostrar que a lei do 1/3 de planejamento não está sendo respeitada; O SEPE deve provocar o MP para que venha a solicitar o ERGON da rede; o SEPE deve realizar reunião conjunta com o Fórum Permanente de Educação Infantil sobre a privatização das turmas de 0 a 3 anos via escolas conveniadas e articular com os responsáveis denúncia sobre a qualidade do material de higiene que tem sido utilizado nas creches; O SEPE deve promover a campanha: *“aposentados votam em candidatas comprometidas com a classe trabalhadora”*; vamos retomar a campanha contra o Assédio Moral nas escolas; promover ato na CMRJ com o objetivo de desbloquear os dias que não foram computados para contagem dos triênios; em parceria com o Fórum EJA vamos promover plenárias contra o fechamento de turmas; O SEPE deve participar e divulgar o chamado nacional de luta pelo EJA indicando que em reuniões e salas de aula se divulgue as cartas escritas para cada segmento do EJA disponíveis no site do Fórum ENEJA/2022; o SEPE deve produzir uma avaliação da gestão do Paes no formato de boletim escola. Também foi aprovado que no dia 22 de outubro teremos uma nova assembleia da rede municipal, no formato presencial e duas moções de apoio: uma à greve de São Gonçalo e à luta da Enfermagem. A assembleia foi encerrada às 17 horas e a presente ata redigida. Em anexo seguem os textos das moções aprovadas.

Moção: "Todo apoio à luta da Enfermagem"

Neste ano, a mobilização dos(as) trabalhadores(as) de enfermagem conquistou a histórica pauta do piso nacional da categoria. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF), atendendo à pressão das grandes empresas de saúde privada, suspendeu a lei que garantiu essa conquista. Diante disso em diversos estados e municípios os profissionais da enfermagem estarão se mobilizando para reverter a decisão e garantir a conquista. A assembleia da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro saúda essa forte luta e se solidariza com os profissionais da Enfermagem!

Moção: "apoio a Greve de São Gonçalo"

A Assembleia da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro aprova o apoio à forte luta e mobilização da Educação Municipal de São Gonçalo que está em greve pelo reajuste salarial, pelo pagamento do piso nacional do magistério e pelo plano de carreira que foi desmontado pelo prefeito do Capitão Nelson. Força São Gonçalo, estamos com vocês!